

*Ata da 17ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 29 de abril de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Nelson Leal. Às 9h59, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Eduardo Salles, em **defesa ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputado Eduardo Salles; João Leão, Vice-Governador do Estado; Jeandro Ribeiro, Chefe de Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Rural, representando o Governador do Estado; Cláudio Cajado, João Roma e Joseildo Ramos – Deputados Federais; Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Bancários; Hermelino Neto, Presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe; Ricardo Alban, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; Rita Jozina Feitosa da Silva, Presidente da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste Fortaleza; Jamerson Barreiro, Superintendente da Fecomércio; Paulo Sérgio Ferraro, ex-Superintendente do Banco do Nordeste; João da Cruz Souza Santos, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia (Fetag); Rosival Leite da Silva, Coordenador da Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Fetraf); Rui Dias, Vice-Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB). Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Eduardo Salles opinou que fundir o Banco do Nordeste com o BNDES vai tirar a identidade do banco que representa o povo nordestino. Disse que o BNB é o maior agente de crédito rural do Brasil e o maior banco de desenvolvimento regional da América Latina, ressaltando que o objetivo da instituição é diminuir as desigualdades entre o Nordeste e as demais regiões do País. Sugeriu a criação de uma Frente Parlamentar em defesa de todas as instituições que apoiam o Nordeste. O Sr. Presidente informou que os governadores do Nordeste criaram um consórcio para maior cooperação entre os estados e intercâmbio de tecnologia, tendo como primeiro presidente o Governador Rui Costa. Acrescentou que os presidentes das Assembleias Legislativas do Nordeste criaram um colegiado, ressaltando que o primeiro item que merece mais atenção do grupo é a Reforma da Previdência. Destacou a necessidade de salvaguardar as instituições que trabalham pelo fortalecimento do Nordeste, em especial o Banco do Nordeste do Brasil, assegurando que a Bahia vai estar entrincheirada defendendo a instituição. Por fim, passou a condução dos trabalhos para o Deputado Eduardo Salles, por ter necessidade de se ausentar da Sessão. O Sr. Ricardo Alban disse que o BNB tem uma individualidade regional que precisa ser levada em conta. Defendeu a diminuição da burocracia de acesso ao crédito para pequenas e médias empresas, destacando a importância da união apartidária para mitigar as desigualdades. O Sr. Cláudio Cajado registrou a importância de defender o BNB, por ser uma instituição essencial para os produtores rurais, que estão segurando a

economia do País, bem como pela qualificação técnica dos funcionários do Banco. Destacou que o BNB e o Banco da Amazônia desenvolvem um papel importante no combate às desigualdades. O Sr. Joseildo Ramos afirmou que o Governo Federal tem um viés destruidor das conquistas realizadas. Criticou o projeto de entrega da previdência contributiva solidária aos bancos privados do País, que vai atingir os funcionários das estatais, incluindo os do BNB. Acrescentou que quase R\$800 bilhões da economia prevista com a Reforma vão sair do regime geral da Previdência, atingindo os mais pobres. Destacou que os Bancos do Nordeste do Brasil e o da Amazônia são ferramentas importantes para trazer equidade no desenvolvimento regional. O Sr. João Roma destacou que o papel do BNB é crucial para o desenvolvimento da região e falou sobre a importância de valorizar os potenciais do Nordeste, tanto intelectuais quanto naturais. Acrescentou que a Prefeitura de Salvador pode ser uma aliada do BNB no fomento para o microcrédito, que é uma política essencial para o Brasil. Considerou que o movimento em torno do Banco do Nordeste faz valer a Constituição, que prevê o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Discorreu sobre a necessidade da presença do Estado para agir em favor das pessoas que mais precisam. O Sr. Presidente teceu considerações sobre o Decreto do ex-Presidente Michel Temer que acaba com o subsídio da energia elétrica para o pequeno produtor rural. O Sr. João Leão discorreu sobre a relação dele com o Banco do Nordeste na época em que ingressou no ramo empresarial. Registrou que o BNB está financiando a implantação de usinas de açúcar e álcool na Bahia, além de outros projetos em andamento. O Sr. Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira criticou a PEC 87, que retira do BNB a exclusividade da aplicação dos recursos do FNE, bem como o Governo Federal, por adotar como estratégia o desmonte dos bancos públicos. Lamentou a falta de definição da equipe econômica do Governo Bolsonaro sobre o futuro da gestão do Banco do Nordeste. Destacou que o BNB investiu, em 2018, R\$8 bilhões na Bahia e R\$43 bilhões no Nordeste. Disse que a concentração de renda no Brasil em termos regionais é imensa e que a distribuição das arrecadações é discriminatória, beneficiando alguns Estados em detrimento de outros. Afirmou que a defesa do BNB é a defesa do desenvolvimento do País. O Sr. Hermelino Neto disse que a luta em prol do Banco do Nordeste ultrapassa ideologias. Discorreu sobre os momentos que precederam à criação do BNB, que surgiu para atuar na prestação de assistência à população da região do Polígono das Secas e que, ao longo de 66 anos, consolidou-se como o maior banco de desenvolvimento regional da América Latina. Ressaltou a necessidade de se defender o BNB bem como a administração do FNE. Apresentou dados que indicam os investimentos feitos pelo Banco em várias cidades da Bahia. A Sra. Rita Jozina Feitosa da Silva enfatizou que a luta é para ampliar a atuação do Banco do Nordeste e para o resgate da cidadania do povo nordestino, do norte de Minas e do norte do Espírito Santo, ressaltando que o BNB é um banco que cumpre função social e está presente na maioria dos municípios da região. O Sr. Jeandro Ribeiro fez um retrospecto dos investimentos do Estado na agricultura familiar, destacando a parceria da Secretaria de Desenvolvimento Rural com o Banco do Nordeste. Criticou a possibilidade de fusão do BNB com o

BNDES e opinou que a exclusividade de administração FNE não pode ser retirada do Banco. O Sr. Paulo Sérgio Ferraro teceu comentários sobre a trajetória dele no Banco do Nordeste. Falou da disparidade existente entre o Nordeste e o Centro-Sul do País, ressaltando que o Sul e o Sudeste não querem ver o BNB crescer. Destacou que a fusão do Banco com o BNDES, ou até a privatização, atinge o Fundo Constitucional. Considerou que a defesa de instituições como o BNB vai dar condições de eliminar parte das desigualdades entre o Nordeste e as outras regiões do País. O Sr. João da Cruz Souza Santos ressaltou que a agricultura familiar fortalece a economia dos pequenos municípios. Repudiou a fusão do BNB com o BNDES e defendeu a manutenção do Banco do Nordeste para fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar no Estado. O Sr. Rosival Leite destacou a importância do Banco para milhões de agricultores familiares, que tiveram a oportunidade de ter inclusão bancária. Considerou que o BNB, como agente de investimento, mudou a atividade do campo. Declarou ser contra a Reforma da Previdência e a fusão do BNB. O Sr. Rui Dias disse que a Federação de Agricultura está na luta junto com outras entidades para fortalecer e garantir mais recursos para o BNB e gerar desenvolvimento para a Bahia. Ressaltou que a agricultura familiar só é possível com o apoio do Banco do Nordeste. O Sr. Jamerson Barreiro disse que o BNB é extremamente importante para garantir o microcrédito. O Sr. Presidente franqueou a palavra para algumas pessoas da plateia - O Deputado Zó criticou as leis aprovadas pelo Congresso Nacional, como a da terceirização e a Reforma Trabalhista, considerando que elas rasgaram a Constituição. Destacou a candidatura de Ciro Gomes à presidência, o único que assumiu o compromisso de que, se eleito, revogaria essas leis. Denunciou o corte no subsídio à energia elétrica para pequenos produtores e ressaltou que defender o BNB é defender a aposentadoria rural e o Benefício de Prestação Continuada, posicionando-se contra a Reforma da Previdência. O Sr. José Mendonça, Empresário e ex-Prefeito de Ipiaú, disse que não há porque privatizar empresas e bancos estatais, em especial o BNB, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. O Sr. Edson Gonçalves, Vice-Presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e região, citou a importância da instituição na vida das pessoas que recebem o microcrédito, que outras empresas não querem disponibilizar. O Sr. Rheberny Oliveira, funcionário e membro do Conselho de Administração do Banco do Nordeste, ressaltou a importância do senso de justiça para discutir as desigualdades regionais do País, colocando-se à disposição para defender os interesses do Nordeste. O Sr. Presidente apresentou as considerações e deliberações definidas durante a Sessão: criação de uma carta da Bahia em apoio ao BNB e da Frente Parlamentar em Defesa das Instituições do Nordeste. E, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 12h57, declarou encerrada a Sessão

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -